

SUBPROJETO DE LETRAS DO PIBID DA UNILAB: A PRÁTICA DE OFICINAS DE REDAÇÃO DO ENEM NA EEMTI PADRE SARAIVA LEÃO.

Francisco Nailton Pereira Da Silva¹
Maria Josiane Martins Ribeiro²
Antonia Suele De Souza Alves Pereira³

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o processo de aplicação de oficinas de Redação do Enem pelos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de letras do PIBID da Unilab na EEMTI Padre Saraiva Leão em Redenção-Ceará. O referencial teórico pressupõe as contribuições de Koch (1997) com o seu livro “O texto e a construção dos sentidos”; Fiorin e Savioli (1990) no que concerne a uma forma de entendimento ao texto: leitura e redação; Koch e Villança (2009) no que tange aos processos de ler e escrever; Motta Roth (2006) na relação ensino e produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais e Antunes (2003) em seu livro “Aula de português: encontro e interação” que propõe uma concepção interacionista, funcional e discursiva da língua para nortear a prática de ensino dessa. A prática das oficinas justifica-se a partir da necessidade de estreitamento da relação entre Universidade e Escola e a adequação da atuação do subprojeto supracitado às necessidades da realidade em que a escola em questão está inserida que perpassa pelas avaliações externas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por exemplo. Os resultados das aplicações revelam que os e as discentes possuem dificuldades na produção do gênero textual Redação do Enem, mesmo sabendo reconhecer e estruturar esse, por não possuírem um hábito de leitura que é requisito básico para estruturação de argumentos coesivos e coerentes exigidos para tal produção.

Palavras-chave: Língua Portuguesa Ensino Redação ENEM .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, letasnailtonsilva@outlook.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, josianemartins98@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, suele@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

A partir do foco do Subprojeto de letras no que tange ao ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Médio da escola parceira e as demandas dessa em sua articulação com a questão da diversidade, propõe-se na perspectiva interdisciplinar em uma preparação para a elaboração da Redação exigida no Exame Nacional do Ensino Médio oficinas que visem a facilitação desse processo.

Tendo em vista também a perspectiva teórica do uso da linguística para o ensino de língua portuguesa em sala de aula, proposto pelo projeto PIBID/Letras no qual proporciona a ampliação de conceitos e os conhecimentos de teoria que promovem um ensino de língua produtivo e eficaz, pois isso desenvolve a capacidade reflexiva e comunicativa dos alunos, numa perspectiva de utilização da língua portuguesa em situações do cotidiano. Além disso parte-se de pesquisas sobre o ensino/aprendizagem da língua portuguesa, buscamos refletir sobre métodos e práticas que visem melhorar o panorama de ensino da linguagem a partir do gênero textual Redação do Enem para promover o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos/as alunos da educação básica.

O foco desta pesquisa é a relevância da aplicação de oficinas sobre Redação do Enem pelos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de letras do PIBID da Unilab na EEMTI Padre Saraiva Leão em Redenção-Ceará no estreitamento da relação Universidade e Escola. O corpus utilizado para a realização deste trabalho consiste nas produções de Redações dos/as discentes das duas turmas de terceiro ano da escola parceira.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho utilizou-se o método da pesquisa-ação que objetiva identificar um problema (prático), criar um plano de ações para solucionar essa questão e, depois, analisar as alterações que esse trouxe para o ambiente escolar, no caso. As ações se deram a partir da correção de redações dos/as discentes das turmas do terceiro ano A e B da EEMTI PADRE SARAIVA LEÃO - REDENÇÃO-CE e da identificação das dificuldades que a grande maioria dos/as alunos/as tinham na construção do gênero Redação do Enem. Com isso planejou-se uma sequência de quatro oficinas baseadas nos critérios de avaliação Do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), respectivamente: uma de introdução, uma de desenvolvimento, uma de conclusão e uma socialização. Foram aplicadas a partir do acompanhamento de grupos de 10 alunos/as que ocorreram semanalmente e participante escolhe um instrutor/bolsista para ajudá-lo, um extenso serviço de guia até o resultado de uma redação coerente e coesa e em obediência ao que é exigido no ENEM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa, as oficinas de redação do ENEM são parte integrante do projeto Ensino de Língua Portuguesa com base em gêneros textuais vinculado ao programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E a partir da prática em sala de aula e das correções de produções solicitadas pela professora coordenadora de área às turmas de terceiro ano foi possível identificar a demanda quanto a orientações para os discentes que visam desenvolver textos coerentes, coesos e eficazes para um melhor desempenho no ENEM. Todavia, a percepção de alguns empecilhos se fez fundamental para efetivação do processo de construção do gênero Redação do ENEM, a saber: pouco hábito de escrita por parte dos alunos e a quase inexistência de leituras para além das solicitadas na escola. Nesse contexto, foram estruturadas oficinas/aulas de acompanhamento a fim de dar possíveis direcionamentos que visam a solução de tais

problemáticas, e teve como público-alvo alunos do terceiro ano do ensino médio da escola Padre Saraiva Leão, localizada no município de Redenção-Ceará.

Imagem 01: aplicação da oficina.



Fonte: Arquivo pessoal.

A partir da aplicação das oficinas, pôde-se constatar que, no contexto desta pesquisa, os/as discentes que participaram dos grupos tinham um desempenho pouco favorável na construção de um texto dissertativo-argumentativo (Redação do Enem) devido as problemáticas supracitadas. Com isso foi proposto nas oficinas a construção de um texto apoiado em quatro etapas, a saber: na primeira a elaboração de uma introdução (apresentação do tema e da tese a ser defendida), na segunda o desenvolvimento (apresentação de argumentos lógicos e consistentes em defesa de um ponto de vista) na terceira a conclusão (apresentação retomada da tese e propostas de intervenção em respeito aos direitos humanos) e a socialização (onde construímos juntos um uma redação modelo e socializamos os textos finais). Cada etapa acima citada se deu com o acompanhamento direto por parte dos bolsistas aos discentes lhes dando instruções quanto a elementos fundamentais para a construção de sentido na produção escrita do gênero em questão. Com essa prática notou-se uma eficácia no processo de ensino/aprendizagem de forma didática e coletiva.

Imagem 02: atuação dos grupos.



Fonte: Arquivo pessoal.

Para efeito de uma melhor discussão e compreensão dos resultados, peguemos os estudos realizados por Koch (1997, 124 p.) em “A construção dos sentidos no texto: coesão e coerência”, a autora pondera esses dois fatores de textualidade como sendo muito importantes na construção dos sentidos. A coesão textual é a forma como os elementos linguísticos do texto se conectam, estabelecendo estruturas que produzem sentidos. E a coerência é realizada pelos interactantes em uma situação interativa por ação conjunta de fatores cognitivos, interacionais, situacionais, socioculturais. É construída a partir do texto, tendo como base muitas vezes, não sempre, a coesão textual, que serve como indicador para conduzir o(a) interlocutor(a) na produção do sentido. A coerência realiza-se no nível temático, sintático, semântico, estilístico, ilocucional, os quais convergem para a coerência global.

CONCLUSÕES

A partir das aplicações das oficinas, conclui-se que os/as alunos obtiveram ao fim dessas uma melhor compreensão do processo de construção de sentido na elaboração de um texto dissertativo-argumentativo (Redação do Enem). E que de forma eficaz grande parte dos que fizeram parte dos grupos conseguiram estabelecer relações lógico-discursivas no que tange a argumentação, coerência e coesão exigidos na produção de um texto que tenha sentido em seu propósito.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao subprojeto de letras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

da Unilab, que concedeu o fomento para esta pesquisa. Assim como a escola parceira Padre Saraiva Leão por ter disponibilizado todas as ferramentas que permitiram chegar ao fim desse ciclo de maneira satisfatória. E a orientadora Profa. Dra. Antonia Suele de Souza Alves Pereira por estar sempre disposta a contribuir no aprendizado e crescimento dos bolsistas enquanto acadêmico e enquanto professores em formação.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: Leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.
- KOCH, Ingedore Villaça & Vanda Maria ELIAS. **Ler e escrever**. 2009
- KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto. 1997
- MOTTA-ROTH, Désirée. **O ensino da produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais**. In: **Revista Linguagem em (Dis) curso**, volume 6, número 3, set./dez. 2006.